



JÉSSICA EUFRÁSIO

jessicaeufRASIO.df@dabr.com.br

TCDF/Divulgação



Clemente toma posse no TCDF, mas associação tenta impedimento via STF

Em evento a portas fechadas, André Clemente tomou posse, ontem, como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. A solenidade ocorreu no gabinete do presidente, como manda o protocolo, e contou com nomes do órgão colegiado, do primeiro escalão do Executivo local e do Ministério Público junto ao TCDF.

Como tudo começou

Com a aposentadoria compulsória do conselheiro José Roberto de Paiva Martins, o cargo ficou disponível em 24 de novembro. Constitucionalmente, a vaga se destina a candidato aprovado em concurso público para o tribunal. Porém, o último certame encontra-se em andamento, e a vacância deu espaço para Clemente — cujo nome era um dos principais cotados.

Vaiém judicial

A possibilidade de abertura de uma brecha legal não foi bem recebida por entidades de classe, que entraram com pedido judicial para evitar a nomeação. André Clemente teve o nome aprovado por 19 dos 24 distritais após sabatina na Câmara Legislativa, em 2 de dezembro, mas, na mesma data, uma liminar do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios quase barrou os planos do então secretário de Economia.

Última tentativa

O sinal verde veio por decisão do presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins, cinco dias depois. O ministro acolheu pedido da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), que defendeu a legalidade da indicação. Contudo, a Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas do Brasil (Audicon) recorreu ao Supremo Tribunal Federal, no último dia 16, na tentativa de impedir a indicação de Clemente e sustar os efeitos dela. A ação direta de inconstitucionalidade está sob relatoria do ministro Nunes Marques, que aguarda manifestação da Advocacia-Geral da União e parecer da Procuradoria-Geral da República.

Perfil

Graduado em ciências contábeis, em 1994, e em direito (2006), André Clemente é auditor concursado da Receita do DF. Pós-graduado em auditoria interna e externa, assumiu cargos de secretário da Fazenda, de Planejamento, do Entorno, da Representação do Estado de Goiás, além de presidente dos conselhos de administração do Banco de Brasília e da BRB Corretora de Seguros S/A.



O sentimento é de gratidão, de honra. Isso significa muito. Temos uma preocupação de que políticas públicas bem feitas tenham continuidade. Será um momento de grandes aprendizados e relacionamentos com os entes do governo. Para mim, é um presente de Natal!

André Clemente, conselheiro do TCDF recém-empossado

Ataque a Sergio Moro...

Crítico ferrenho de Sergio Moro desde que o ex-ministro assumiu a pasta da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e autorizou a transferência de líderes de facções para a Penitenciária Federal do DF, Ibaneis Rocha (MDB) voltou a alfinetar o pré-candidato à presidência da República pelo Podemos. “A cadeira de ministro estava pequena para o Moro e grande para o Anderson (Torres). Tratar de justiça é ter relacionamento com todos os órgãos, tinha de ser alguém como o Anderson. Acertou o presidente (Jair) Bolsonaro”, disparou, ontem.



Renato Alves/ Agência Brasília

...e agrado a Anderson Torres

A declaração ocorreu durante cerimônia de inauguração de trecho duplicado da DF-001, no Jardim Botânico — região administrativa onde mora Anderson Torres. O afago por meio de palavras ratificou o apoio do governador ao trabalho do atual chefe do MJSP, que atuou como secretário de Segurança Pública de Ibaneis antes de ocupar o lugar de Moro, por escolha de Jair Bolsonaro (PL). “Foi uma baixa, mas me deixou o Júlio (Danilo), que tem feito um bom trabalho (na SSP-DF)”, completou o emedebista.

Terceirizados da Saúde ameaçam greve

Sem receber o 13º salário desde terça-feira — data-limite para o depósito —, cerca de 2 mil funcionários terceirizados da BRA Serviços aguardam solução para o problema e prometem uma greve a partir de segunda-feira caso não haja acordo sobre o passivo. Responsáveis pela limpeza e conservação das unidades de saúde do Distrito Federal, os trabalhadores alegam que atrasos nos pagamentos têm sido recorrentes. A empresa justifica que o problema resulta da demora nos repasses por parte da Secretaria de Saúde, mas o sindicato da categoria (Sindiserviços-DF) contesta a informação. A entidade cobra uma reunião com representantes da companhia e do Executivo local ainda hoje.

Nova representação contra deputado

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) protocolou, junto à presidência do partido, uma representação contra o colega de Casa Heitor Freire (PSL-CE), por quebra de decoro. Em documento enviado ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, o Partido dos Trabalhadores afirma que houve prática de “gravíssimos atos” em 24 de novembro, quando o parlamentar entrou sem aviso prévio no Centro Educacional (CED) nº 1 — escola de gestão compartilhada entre militares e civis — na Estrutural, e criticou um trabalho produzido por estudantes do colégio. Antes desta representação, Freire havia sido alvo de medida semelhante protocolada pelo deputado federal Israel Batista (PV-DF).

Arquivo Pessoal



Punição e retratação

À época, os alunos produziram um mural por ocasião do Dia da Consciência Negra. Nos desenhos, eles retrataram cenas de violência policial contra negros. Em ofício à Secretaria de Educação, Heitor Freire pediu “punição exemplar” a uma das gestoras da escola, além de retratação formal à Polícia Militar do Distrito Federal. Dois dias depois, ele esteve na instituição de ensino, filmou o painel e disse que denunciaria a direção da escola ao Ministério Público pela proposição da atividade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFAEL BOTAN, ONCOLOGISTA DO INSTITUTO DE CÂNCER DE BRASÍLIA (ICB)

Ed Alves/CB/D.A.Press



Rafael Botan frisa que as pessoas observem pintas pelo corpo

No *CB.Saúde*, o médico orienta sobre cuidados durante o verão e destaca que, na pandemia, esses tumores com alta incidência são os mais negligenciados

Foco no câncer de pele

» PEDRO MARRA

Diagnóstico precoce, cuidados com a pele e atenção para proteger o corpo no verão e no resto do ano. Esses e outros assuntos foram comentados pelo oncologista do Instituto de Câncer de Brasília (ICB), Rafael Botan, ontem, em entrevista ao programa *CB.Saúde* — uma parceria do *Correio Braziliense* com a *TV Brasília*. “O câncer de pele é o que eu mais vejo ser negligenciado, porque uma pessoa que está com uma falta de ar, e tem um nódulo no pulmão, não tem como negligenciar isso”, destacou à jornalista Carmen Souza.

Quais são os tipos de câncer de pele mais comuns?

Quando a gente fala de câncer de pele, a gente tem duas doenças muito distintas, a do tipo melanoma e a do tipo não melanoma. O melanoma é relacionado àquela famosa manchinha preta ou pinta. E aquilo ali pode vir a se tornar um melanoma. Já os outros tipos, geralmente, não têm

micropigmentação, em que pode ser meio perolado, avermelhado, mas são bem menos agressivos do que o melanoma, disparado o mais agressivo e que merece mais cuidado.

Sobre o câncer de melanoma, vale aquela regra das manchas A, B, C, D e E para definir o grau de evolução do tumor?

Não, porque ele é mais específico para o melanoma. Existe um método para essa regra, que é o A, B, C, D e E. A é de assimetria, quando um lado da manchinha é diferente do outro. O B é de bordas, se elas são elevadas. O C é de cor, se é heterogênea, bem pretinha de um lado e do outro tem uns tons avermelhados. O D é de diâmetro, que é o tamanho, e o E é de evolução, que, em alguns casos, chamam de espessura. (Ficar atento) é a maneira mais eficaz para rastrear e saber se a pessoa tem que ir ao médico.

Um levantamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) de 2020 mostrou que de cada 10 brasileiros, pelo menos, seis se expõem ao Sol

sem proteção. Essa realidade se aplica ao DF?

Existe a exposição por trabalho, e essas pessoas, geralmente, não se preocupam mesmo em talvez seja a exposição mais importante, porque ela é contínua e longa. E existe a exposição de lazer, em que a gente vê a pessoa se preocupando mais, colocando protetor, mas esquecem algumas regiões que são importantes. Por exemplo, o lábio é totalmente exposto ao Sol quando a gente vai em uma praia ou em uma oficina. Passamos protetor em todo o corpo e esquecemos os lábios.

De que forma a pandemia impactou no diagnóstico de câncer de pele?

O câncer de pele é o que eu mais vejo ser negligenciado, porque uma pessoa, por exemplo, que está com uma falta de ar, e tem um nódulo no pulmão, não tem como negligenciar isso. Agora, o câncer de pele é uma pintinha que fica assintomática por anos e anos na sua evolução, e a pessoa diz que está crescendo, mas “depois eu vou (ao médico)”.

Quais as principais dicas de cuidados com a pele?

Quem tem muitas pintas, geralmente, tem a pele mais clara, e esse tipo de gente tem muito mais câncer de pele. E as pessoas têm que usar (fator de proteção), no mínimo, 30, em que tem uma proteção adequada. A partir disso, a proteção aumenta, mas muito pouco. Então, esses protetores de 120, 130, isso vale muito pouco, até porque são mais caros. O que é importante a pessoa ter são protetores resistentes à água.

Quais conselhos o senhor pode dar sobre uso de creme bronzeador? E quais os perigos do bronzeamento artificial?

O creme bronzeador dificulta a ação do protetor solar. Então, por causa disso, faz com que aumente a vulnerabilidade e a exposição, e aí aumenta (as chances de) câncer de pele. O bronzeador, em si, não é cancerígeno, mas aumenta, porque impede que a pessoa passe adequadamente o protetor, e ainda pode ter alguma reação. O bronzeamento artificial foi banido no Brasil, porque aumenta as chances de câncer de pele.



SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS DE BRASÍLIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

No uso de suas atribuições legais, com base nos Art. 15 e 22 letra B, do Estatuto Social, O Presidente do Sindicato dos Publicitários de Brasília, convoca Assembleia Geral Ordinária da Entidade, para apreciação da seguinte ordem do dia:

- Ausência de registro de chapas no dia 15 de dezembro de 2021 conforme edital do dia 07 de dezembro de 2021, publicado no Correio Braziliense.

A Assembleia Geral será realizada na sede do sindicato dos Publicitários. SCS. Edifício Baracat, sala 602, às 10:00 horas do dia 29 de dezembro de 2021, ou em segunda convocação às 10:30 horas com qualquer número de associados quites com a mensalidade social.

Brasília, 22 de dezembro de 2021.
Pedro Carlos Abelha Peixoto
Presidente